



28 de abril de 2023

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2016) – Estimativa Rápida a 30 dias

1º Trimestre de 2023

## PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME CRESCEU 2,5% EM TERMOS HOMÓLOGOS E 1,6% EM CADEIA

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 2,5% no 1º trimestre de 2023 (3,2% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB manteve-se positivo no 1º trimestre, mas inferior ao observado no trimestre precedente, em resultado da desaceleração do consumo privado e da redução do investimento, determinada por um contributo negativo da variação de existências, verificando-se uma aceleração das exportações de bens e serviços e um abrandamento das importações de bens e serviços. Em consequência, o contributo positivo da procura externa líquida foi superior ao do trimestre anterior. No 1º trimestre, observou-se um abrandamento significativo do deflator das importações em termos homólogos, mais intenso que o do deflator das exportações, traduzindo-se em ganhos dos termos de troca, o que não acontecia desde o 1º trimestre de 2021.

Comparando com o 4º trimestre de 2022, o PIB aumentou 1,6% em volume (crescimento em cadeia de 0,3% no trimestre anterior), refletindo o contributo positivo expressivo da procura externa líquida (que tinha sido negativo no 4º trimestre), em larga medida resultante do dinamismo das exportações, enquanto o contributo da procura interna passou a negativo.

Tabela 1. Produto Interno Bruto

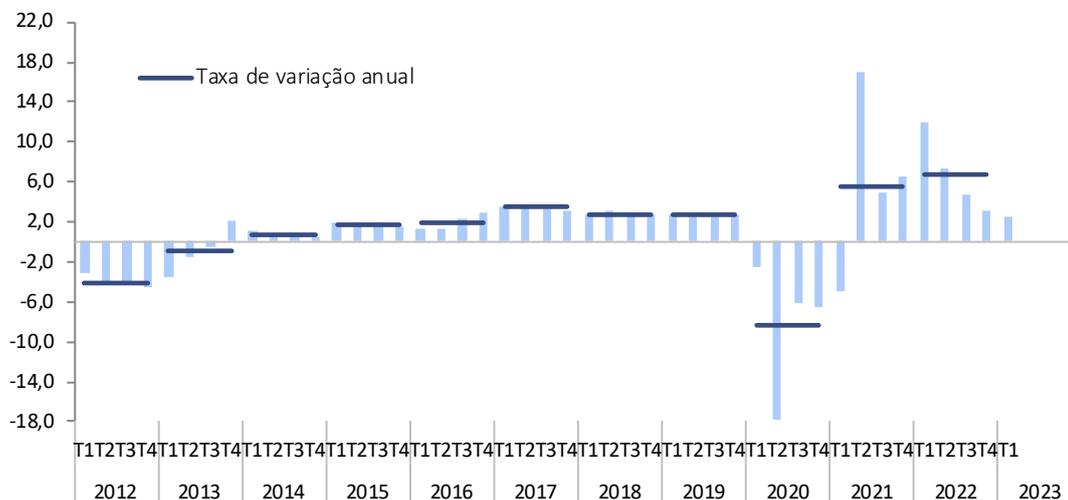
Dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21	4ºT 21	1ºT 22	2ºT 22	3ºT 22	4ºT 22	1ºT 23
Taxa de variação homóloga (%)	-4,9	17,0	5,0	6,6	11,9	7,4	4,8	3,2	2,5
Taxa de variação em cadeia (%)	-2,6	4,4	2,8	1,9	2,3	0,2	0,3	0,3	1,6

Figura 1. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

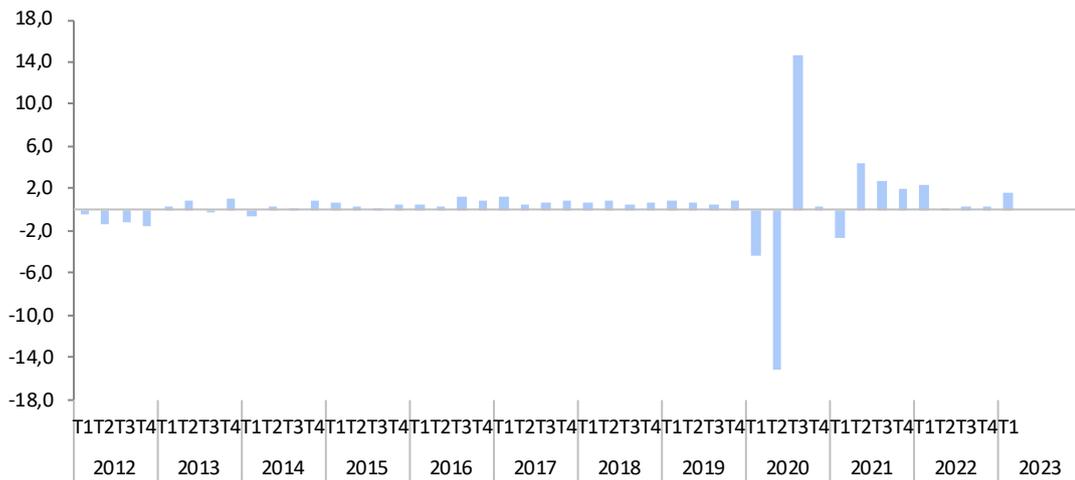
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação homóloga, %





**Figura 2. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)**  
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário  
Taxa de variação em cadeia, %



Esta estimativa rápida incorpora nova informação primária, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens relativo ao 4º trimestre de 2022 que, contudo, não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB divulgadas na edição das Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional de 24 de março de 2023.



## INFORMAÇÃO METODOLÓGICA SOBRE A ESTIMATIVA RÁPIDA

A publicação de dados trimestrais das Contas Nacionais é efetuada em t+30 dias (estimativa rápida do PIB), em t+60 dias (resultados detalhados do PIB e componentes) e em t+85 dias (com resultados detalhados por setor institucional). Relembre-se que as estimativas rápidas das taxas de variação do PIB trimestral em volume são divulgadas 30 dias após o trimestre de referência desde o exercício do 2º trimestre de 2020.

Desde o 1º trimestre de 2017, quando se iniciou o período de testes de compilação da estimativa rápida do PIB em t+30 dias, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias fixa-se em 0,1 pontos percentuais e em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de março (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de março;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens correspondente à estimativa rápida divulgada em 28 de abril de 2023. Para estimar os deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a janeiro e fevereiro de 2023.

Como referido em anteriores edições, têm vindo a ser incorporadas fontes de informação complementar, destacando-se, em particular, a informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura) e as operações na rede Multibanco.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas, refletindo, sobretudo, o menor volume de informação primária disponível. Contudo, esta antecipação na disponibilidade de informação macroeconómica permite alinhar Portugal com outros países, designadamente da União Europeia, que, em geral, são importantes parceiros económicos.

A informação em volume aqui divulgada tem 2016 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

---

**Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais** - Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2023 serão divulgados no próximo dia 31 de maio de 2023.

---